



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

INDICATIVOS DOS ÍNDICES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA.¹

Vanize Priebe Sell², Acauã Ferreira Da Cunha³, Leandro Diesel⁴, Guilherme Pitol⁵, Rafaela Paulino⁶, Miriam Rejane Bonilla Lemos⁷

¹ Pesquisa realizada por alunos de graduação da área de ciências biológicas, Nutrição e Medicina, da Universidade Federal de Pelotas e Universidade Católica de Pelotas, respectivamente, sob supervisão da Professora Doutora Miriam Rejane Lemos.

² Acadêmica do sétimo semestre de Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas.
vanizepriebesell@hotmail.com

³ Aluno do terceiro ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas.
acaua.cunha96@gmail.com

⁴ Aluno do quarto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas.
le.diesel26@hotmail.com

⁵ Aluno do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas.
gui.pitol18@hotmail.com

⁶ Aluna do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas. rafaela-paulino@hotmail.com

⁷ Doutora em Ciências da Saúde/Saúde Coletiva, pela Universidade de Brasília-UnB, Professora Adjunta da Faculdade de Medicina Veterinária- Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal de Pelotas, RS. rebonilla@gmail.com

Introdução: Os índices de suicídio em populações adulto-jovens tem sido um agravante oriundo das relações pessoais, onde as causas são as mais variadas, desencadeadas, em grande parte, pela fragilidade emocional, profissional e familiar, de indivíduos de todas as camadas sociais. A intoxicação exógena resulta da interação do organismo com alguma substância química, causando aparecimento de sinais e sintomas. Em geral, qualquer substância que for utilizada de maneira inadequada, que está fora do período de validade e, ainda, se utilizada na quantidade incorreta poderá causar intoxicação. Os suicídios decorrentes de intoxicações tendem a ser mais graves, visto que, muitas vezes, existe a escolha de um tóxico mais potente, uma exposição mais prolongada ou ingestão de maior quantidade, além de demora no atendimento inicial causado pela própria vítima. Tal fato é representado por baixa letalidade, entretanto, apresentando uma alta taxa de morbidades. **Objetivos:** Analisar a prevalência de intoxicação exógena no Rio Grande do Sul, Brasil, no período de 2007 a 2017, com ênfase em detectar o perfil da população mais acometida. **Metodologia:** Estudo quantitativo a partir dos dados obtidos no DATASUS do Ministério da Saúde e tabulados no TABNET, com análise de frequência temporal. No presente estudo, foram utilizados dados secundários de casos de intoxicação exógena sem necessidade de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** A partir dos dados obtidos de 7.848 indivíduos do estado do Rio Grande do Sul, verificou-se alta prevalência de tentativa de suicídio por medicamentos: 70,46% (n=5.530). Desses 5530, 66,31% (n=3.667) dos indivíduos tiveram exposição de forma aguda-única. Ainda sobre os 5530 indivíduos, a faixa etária mais acometida foi



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

de 20 a 39 anos com 48,91% (n=2.705) dos casos, sendo o sexo feminino com 78,11% (n=4.320) dos casos e os indivíduos de raça branca com 82,07% (n=4.539) dos casos. Além disso, 94,32% (n=5.216) dos casos de tentativa de suicídio não evidenciou relação significativa da intoxicação com a exposição ao trabalho. Ademais, dos 5530 casos de intoxicação por medicamentos, a maioria evoluiu para a cura sem evidências de sequelas: 82,04% (n=4.537) dos casos.

Conclusões: A intoxicação medicamentosa, com o intuito de suicídio, deve ser avaliada por equipes multidisciplinares e acompanhamento profissional da área de saúde mental, devido ao alto índice de prevalência. A ingestão proposital foi em sua maioria utilizada de maneira excessiva e, ingeridas de uma vez só, uma característica comum no autoextermínio. **Palavras-chave:** Fármacos psicoativos; dependência psicológica; Elevado índice de morbidades.